



Nava Iguaçu

Na estreia de Marcelo Cabo à frente do Vasco, o torcedor confirmou a impressão deixada nas duas primeiras rodadas do Campeonato Carioca de que o treinador terá um árduo e trabalhoso desafio para despertar o Gigante da Colina. Após as derrotas para Portuguesa e Volta Redonda, o Cruzmaltino somou o primeiro ponto na Taça Guanabara no empate com o Nova Iguaçu, por 2 a 2, ontem, em São Januário. Antepenúltimo colocado, com um ponto somado, o Vasco terá no clássico com o Botafogo, sábado, em São Januário, a chance de encerrar o incômodo jejum de vitórias.

Em amplo processo de reformulação, o Vasco, que anunciou ao longo da semana a saída de três titulares em 2020 (Fernando Miguel, Leonardo Gil, Yago Pikachu), não contou com Leandro Castan, Benítez e Cano, ainda com o futuro incerto no clube. Ex-Bahia, o zagueiro Ernando foi a única novidade em ação no início do jogo.

Sem vencer no Carioca, o Vasco terá no clássico com o Botafogo a chance de encerrar o jejum

Enquanto a nova espinha dorsal cruzmaltina não ganha forma, promessas como Lucão, MT e Laranjeira seguem como apostas de solução barata e caseira no processo de reconstrução. À frente do projeto, Marcelo Cabo precisa corrigir os problemas que afligiram o torcedor ao longo da temporada passada, como a falta de criatividade e velocidade no meio de campo e de agressividade e poder de decisão no ataque.

No quesito pontaria, Gabriel Pec ganhou valiosos pontos. Oportunista, o atacante abriu o placar, aos 32

Na estreia de Cabo, Vasco só empata com o Nova Iguaçu

Cruzmaltino joga muito mal e continua sem vencer no Campeonato Carioca

FOTOS RAFAEL RIBEIRO/VASCO



O vascaíno Laranjeira pede a bola na área, mas sofre com a presença do goleiro Luis Henrique

